

FORMAÇÃO EM SERVIÇO DE PSICÓLOGAS EMERGENCISTAS: DESAFIOS E POTENCIALIDADES NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

Joice de Melo Batista¹; Ainá Barbosa Feitosa¹; Joelma Sampaio do Nascimento².

¹Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência – SESAU

²Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia – SESAU

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-284-0427-8/23

INTRODUÇÃO: A Residência em Saúde é uma pós-graduação Lato sensu que possui o objetivo de promover a educação em serviço ao profissional de saúde por meio da qualificação pelo trabalho. Os programas de Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência, surgem visto a necessidade de formar profissionais com o saber técnico-científico no Sistema Único de Saúde (SUS) nos contextos de Urgência e Emergência. A formação em serviço mostrou-se fundamental na consolidação de competências específicas para a atuação psicológica em contextos de Urgência e Emergência. **OBJETIVO:** Este trabalho teve como objetivo refletir sobre a formação, em andamento, da psicóloga emergencista no âmbito da Residência Multiprofissional, a partir de vivências práticas, supervisões e atividades teóricas reflexivas. **METODOLOGIA:** Por meio de uma abordagem qualitativa e descritiva, fundamentada em registros de campo, realizados nos cenários de prática e documentos produzidos durante supervisões, analisou-se como as unidades de pronto-socorro, os atendimentos em situações críticas, risco iminente de morte ou não e o sofrimento psíquico agudo, contribuem para o desenvolvimento técnico e ético da profissional residente. **RESULTADO:** Observa-se que a atuação da psicóloga emergencista exige o desenvolvimento de habilidades técnicas e relacionais específicas, como escuta qualificada em situações-limite, manejo durante e após a comunicação de más notícias, acolhimento em crises psicossociais e articulação interprofissional. A formação em serviço possibilita uma construção singular do fazer psicológico nesses espaços, desafiando modelos tradicionais de atuação clínica e demandando um posicionamento ético, ágil e sensível às urgências subjetivas. Identificaram-se, ainda, desafios como a escassez de protocolos específicos para a Psicologia, lacunas na formação prévia e a necessidade constante de autorreflexão diante do sofrimento compartilhado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que a residência multiprofissional configura-se como um espaço potente de formação crítica e integrada, permitindo não apenas a aquisição de competências técnicas, mas também a consolidação de uma identidade profissional voltada à defesa da vida, da dignidade humana e da integralidade do cuidado.

PALAVRAS-CHAVE: Formação Profissional. Psicologia. Serviço Hospitalar de Emergência.